

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A organização didático-pedagógica pode ser entendida como o conjunto de decisões coletivas que orientam a realização das atividades escolares, visando garantir o processo pedagógico da escola. Acerca desse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 61** Os seguintes componentes fazem parte da organização didático-pedagógica de uma escola: modalidades de ensino da Educação Básica; fins e objetivos da Educação Básica; e organização curricular, estrutura e funcionamento da escola.
- 62** O processo de matrícula e transferência dos registros e arquivos escolares não é componente pertencente à organização didático-pedagógica de uma escola.
- 63** A organização didático-pedagógica da escola é o único instrumento orientador da construção do conhecimento em sala de aula que deve contemplar ações que permitam aos estudantes recriarem suas aprendizagens e se adaptarem às constantes mudanças do mundo atual.

Julgue os próximos itens com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA.

- 64** As escolas que ministram o Ensino Médio devem estruturar seus projetos político-pedagógicos com base somente na Resolução n.º 2/2012 (que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio), desconsiderando as finalidades previstas para o Ensino Médio na Lei n.º 9.394/1996 (LDBN).
- 65** As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos, definidos pelo Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas educacionais da União, dos estados, do DF e dos municípios na elaboração, no planejamento, na implementação e na avaliação das propostas curriculares das unidades escolares públicas e particulares que oferecem o Ensino Médio.
- 66** Por divergir do sistema de educação brasileiro, os estudos de EJA realizados em instituições estrangeiras não poderão ser aproveitados junto às instituições nacionais.
- 67** Cabe a cada sistema de ensino definir a estrutura e a duração dos cursos da EJA, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais, a identidade desta modalidade de educação e o regime de colaboração entre os entes federativos.

Julgue os itens a seguir com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos.

- 68** O Ensino Fundamental traduz-se como um direito público subjetivo de cada um e como competência exclusiva do Estado na oferta a todas as crianças.
- 69** Os sistemas de ensino e as escolas podem adotar, como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas, os princípios éticos, políticos e estéticos.

Com base no Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Finais, julgue o item subsequente.

- 70** Na Educação Básica, os anos finais do Ensino Fundamental constituem uma fase em que os conteúdos estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém articulam-se em uma perspectiva de unidade e progressividade e estão desvinculados da função social.

As mudanças paleoambientais no Brasil, influenciadas pelas oscilações climáticas, proporcionaram, gradativamente, com climas mais úmidos, a expansão de cerrados e a retração de caatingas, configurando o quadro fitogeográfico atual.

Márcio Luiz da Silva. *Revista Brasileira de Geografia Física* 01 (2011).
Internet: <www.revista.ufpe.br> (com adaptações).

Considerando o texto como referência inicial, julgue os itens subsequentes acerca do quadro físico brasileiro.

- 71** A caatinga, termo originado do tupi que significa “mata branca”, é o único bioma exclusivamente brasileiro.
- 72** Tendo ocupado algo próximo a 20% do território nacional, os cerrados atualmente correspondem a uma área bem mais reduzida, devido ao avanço agrícola, ao desmatamento, a queimadas e à expansão da pecuária.
- 73** No Brasil, o Período Quaternário, que inclui o Pleistoceno e o Holoceno, caracterizou-se, em uma análise fitogeográfica, pela extrema estabilidade, sem ocorrência de significativas mudanças na paleovegetação.
- 74** No Brasil, as ocorrências de cerrado limitam-se às regiões Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste.
- 75** Segundo a classificação de Arthur Strahler, os climas tropical, alternadamente úmido e seco, semiárido, pela irregularidade das massas de ar, e tropical de altitude relacionam-se, respectivamente, no território brasileiro, a formações de caatinga, cerrado e mata atlântica.

No princípio da humanidade, havia uma unicidade orgânica entre o homem e a natureza, na qual o ritmo de trabalho e de vida dos homens se associava ao ritmo da natureza. No contexto do modo de produção capitalista, este vínculo é rompido, pois a natureza, antes um meio de subsistência do homem, passa a integrar o conjunto dos meios de produção do qual o capital se beneficia. No processo de apropriação e de transformação dos recursos pelo homem, por meio do trabalho, ocorre o processo de socialização da natureza. O trabalho torna-se, então, o mediador universal na relação do homem com a natureza.

Ana Maria Soares de Oliveira. **A relação homem/natureza no modo de produção capitalista.**
Internet: <revista.fct.unesp.br> (com adaptações).

Com relação à temática abordada no texto, às noções de espaço, sociedade e natureza e ao pensamento de Milton Santos acerca dessas questões, julgue os seguintes itens.

- 76 O uso de técnicas que permitiram ao homem ampliar, gradualmente, sua capacidade de lidar com a natureza, tem relação com o fim do nomadismo e com o surgimento das sociedades sedentárias.
- 77 Segundo Milton Santos, na economia mundializada atual, as sociedades acabaram por adotar um modelo técnico único, ignorando a multiplicidade de recursos naturais ou humanos específicos de cada região.
- 78 As diferentes sociedades, ao longo da história, desenvolveram técnicas diversas, que lhes permitiram explorar os recursos da natureza em diferentes graus de intensidade, com diversos resultados no equilíbrio ambiental.
- 79 Infere-se do texto que, onde imperou o modo de produção socialista, não houve a ruptura da harmonia entre os ritmos dos homens e da natureza. Sem a exploração do trabalho pelo grande capital, a apropriação dos recursos naturais deu-se de forma mais equilibrada e com baixo custo ambiental.
- 80 Para Milton Santos, o espaço é o conjunto indissociável de sistemas de objetos naturais ou fabricados, isto é, formados a partir da natureza, ou da ação antrópica, e de sistemas de ações, deliberadas ou não.

As propostas de regionalização do Brasil vão aos poucos evoluindo dentro do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o **Atlas do Brasil: Disparidades e Dinâmicas do Território**, é possível identificar a evolução das grandes regiões do Brasil, segundo o IBGE, no período de 1940 a 1990. Nessa evolução, o conceito de região natural cede lugar ao de região homogênea definida, segundo a combinação de aspectos físicos, humanos e econômicos. Na regionalização do IBGE, os limites das regiões obedecem aos limites dos estados.

Romana Leite e Cármen Silva. **Oficina cartográfica como elo para a prática de formação.** XVI Encontro Nacional dos Geógrafos. Porto Alegre, 2010.
Internet: <www.agb.org.br>
(com adaptações).

Tendo o texto como referência inicial, julgue os próximos itens.

- 81 A divisão do Brasil em complexos regionais (ou geoeconômicos), proposta por Pedro Pinchas Geiger nos anos 1960, não atende ao critério mencionado no último período do texto.
- 82 O desmembramento de Tocantins, formado por áreas anteriormente pertencentes a Goiás, foi definido pela CF, que determinou a manutenção da nova unidade federada na região Centro-Oeste. Lei federal posterior, homologada pelo IBGE, definiu sua mudança para a região Norte.
- 83 Os geógrafos Milton Santos e Maria Laura Silveira sugeriram, na década de 1990, uma nova divisão regional do País com base no critério do meio técnico-científico-informacional. Seriam quatro regiões: Amazônia; Nordeste; Centro-Sul; e Região Concentrada.
- 84 Dividido internamente em quatro sub-regiões, o Nordeste apresenta nessas áreas, no sentido leste-oeste, os seguintes tipos climáticos predominantes: equatorial; tropical de altitude; semiárido; e tropical semiúmido.

O IBGE publicou, em 2016, no Diário Oficial da União, uma estimativa da população brasileira, que apontava que o Brasil tinha 206.081.432 habitantes. Em agosto de 2015, o mesmo levantamento estimou a população, à época, em 204.450.649.

Internet: <http://g1.globo.com> (com adaptações).

A partir das informações constantes no texto e de conhecimentos acerca de temas correlatos, julgue os itens a seguir.

- 85 Maior longevidade, aumento da taxa média de fecundidade, maior índice de urbanização e ampliação do papel da mulher no mercado de trabalho estão entre os fatores que contribuíram para o crescimento demográfico brasileiro nas últimas décadas.
- 86 Infere-se do texto que o crescimento populacional brasileiro, segundo a estimativa do IBGE, no período de agosto de 2015 a agosto de 2016, foi inferior a 1%.
- 87 Apenas na década de 1960, o Brasil passou a apresentar população majoritariamente urbana.
- 88 Com a população ainda concentrada principalmente na fachada litorânea e em uma faixa de aproximadamente 500 km de distância do oceano, o Brasil possui poucas cidades com mais de um milhão de habitantes distantes dessa área. As únicas exceções são Brasília e Goiânia.
- 89 Mantido o atual ritmo de crescimento populacional, o Brasil tende a se afastar gradualmente do grupo de países mais povoados do mundo, atualmente liderado pela China e pela Índia.

A euforia da globalização acompanhou a década de 1990, alimentada pela “revolução da informação” e pela implosão da União Soviética. Prosperidade permanente. O fim das recessões. Leite e mel. Essa euforia não se justifica. O crescimento econômico global foi decepcionante e as desigualdades sociais ampliaram-se. No mundo subdesenvolvido, a única “história de sucesso” foi a expansão das economias da Ásia/Pacífico, associada às necessidades da indústria da informática nos Estados Unidos e no Japão. A ideologia da globalização está em retrocesso. A prova mais palpável dessa situação encontra-se nas manifestações populares contra as políticas e as instituições internacionais ligadas à integração global dos mercados.

Demetrio Magnoli. **Globalização: Estado nacional e espaço mundial.**

1.ª ed. São Paulo: Moderna, 1997 (com adaptações).

Tendo o texto como referência inicial, julgue os itens subsequentes.

- 90** Com a evolução das tecnologias agrícolas, países pobres produtores de *commodities*, como soja e milho, vêm se beneficiando desse processo de forma consistente, devido à estabilidade dos preços desses produtos nos mercados globais.
- 91** O binômio **modernização tecnológica – impactos sobre o trabalho** não é novidade na indústria, data dos primeiros tempos da revolução industrial, mas o desemprego estrutural é fenômeno característico do seu momento técnico-científico-informacional, já no século XX.
- 92** Há, no texto, referência a um grupo de países que se convencionou chamar de NICs (*Newly Industrialized Countries*), ou novos países industrializados (NPIs).
- 93** O movimento *Occupy Wall Street* é exemplo do que o texto chama de manifestações populares contra as políticas e as instituições internacionais ligadas à integração global dos mercados.
- 94** No momento em que se vive a descentralização industrial, a América Latina vem se tornando a área mais atrativa para o capital internacional. Na década 2000-2010, os governos da Venezuela, da Bolívia e do Equador empenharam-se firmemente em abrir seus países a investimentos externos.
- 95** Atualmente, o comportamento e a dinâmica dos mercados financeiros internacionais definem as características e a qualidade dos capitais que fluem para os países periféricos. Países com taxas de juros elevadas, por exemplo, tornam-se muito atrativos para o capital especulativo.



Figura 1



Figura 2

Considerando as figuras como referências iniciais, julgue os itens subsequentes acerca da situação política contemporânea mundial.

- 96** Enquanto questões relacionadas à Figura 1 inserem-se tão-somente no campo econômico, a segunda Figura remete apenas a temas de ordem étnico-religiosa.
- 97** Os dois grupos mostrados na Figura 2 têm em comum o objetivo: derrubar o regime socialista sírio e implantar, no Oriente Médio e na África Subsaariana, um califado islâmico regido pela Sharia.
- 98** O Reino Unido, um dos fundadores do Mercado Comum Europeu ainda nos anos 1950, optou por não adotar, em 1999, o euro como moeda. Com sua saída da União Europeia, a adoção do euro torna-se impensável.
- 99** Estados Unidos e Rússia têm revivido, nas questões da guerra civil na Síria e no combate ao Estado Islâmico, um certo clima de Guerra Fria. No primeiro caso, enquanto Washington apoia os rebeldes, Moscou fornece apoio militar e diplomático ao regime de Damasco.
- 100** Antiga metrópole e tradicional aliado dos Estados Unidos, o Reino Unido, desde o 11 de setembro, tem demonstrado significativo afastamento das políticas norte-americanas em relação ao combate ao terrorismo, situação que deve se aprofundar com o processo chamado de *Brexit*.